

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
MESTRADO EM ODONTOLOGIA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO CLÍNICA ODONTOLÓGICA/PERIODONTIA

Dissertação

SATISFAÇÃO E IMPACTO NA CARREIRA: EXPERIÊNCIAS DE
EGRESSOS DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA DE EXCELÊNCIA NO BRASIL
(1995-2020)

Isadora dos Santos Rotta

Porto Alegre
2022

ISADORA DOS SANTOS ROTTA

**SATISFAÇÃO E IMPACTO NA CARREIRA: EXPERIÊNCIAS DE
EGRESSOS DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA DE EXCELÊNCIA NO BRASIL
(1995-2020)**

Linha de Pesquisa: Ensino em Odontologia

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia como requisito final à obtenção do título de Mestre em Odontologia na área de concentração em Clínica Odontológica/Periodontia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientador: Prof. Dr. Cassiano Kuchenbecker Rösing

Porto Alegre

2022

CIP - Catalogação na Publicação

Rotta, Isadora dos Santos

Satisfação e impacto na carreira: Experiências de egressos de um Programa de Pós-Graduação em Odontologia de excelência no Brasil (1995-2020) / Isadora dos Santos Rotta. -- 2022.

56 f.

Orientador: Cassiano Kuchenbecker Rösing.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Odontologia, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Porto Alegre, BR-RS, 2022.

1. Educação de Pós-Graduação. 2. Grau acadêmico. 3. Programas de Pós-Graduação. I. Rösing, Cassiano Kuchenbecker, orient. II. Título.

Dedico este trabalho ao meu pai, minha mãe e minha irmã, que independente da distância, sempre estiveram me apoiando.

AGRADECIMENTOS

Considero a sessão de agradecimentos tão importante quanto toda a escrita desta dissertação, pois ela não existiria se não fossem as pessoas que me acompanharam e ancoraram até aqui.

Aos **meus pais, Denise e Elemar**, por me darem a vida, suporte durante toda minha formação, e assim possibilitando que finalize mais uma etapa de minha vida profissional.

À **minha irmã Mariana, minha sobrinha Julia e meu cunhado Marcel**. Por sempre estarem com as portas abertas e fornecerem bem-estar e zelo.

A partir daqui uma breve história de como cheguei até o presente momento, como pessoas entraram em minha vida e conquistaram um espaço em minha caminhada. Meus sinceros agradecimentos.

Durante minha graduação na UFSM, confesso que nunca tive o interesse pela pesquisa. Filha de dentista que atende em consultório em uma cidade no noroeste do Rio Grande do Sul, almejava conquistar meu diploma, trabalhar, me especializar e adentrar na vida de dentista. E foi exatamente o que aconteceu, durante 3 anos. Nesse período, pode parecer clichê, mas nunca me senti realizada. Em meu último ano de especialização, surgiu a ideia de fazer um mestrado, quando um professor disse que “eu levava jeito”. Algo até o momento, nunca pensado. Naquele ano, já morando em Porto Alegre e não mais em minha cidade por 11 anos, Santa Maria, a ideia de fazer a pós-graduação na UFRGS era algo intangível em meu pensamento. Como alguém que nunca havia feito iniciação científica poderia ingressar em uma pós-graduação na UFRGS? Sem nada a perder, apenas com a vontade de mudar aquela realidade, decidi tentar a sorte.

Sem acreditar, o intangível aconteceu. Logo nos primeiros dias, percebi a grandeza desta Instituição. Aqui deixo meu agradecimento a todas as portas que a UFRGS abriu e às

pessoas que colocou em meu caminho. Tenho absoluta certeza da qualidade de formação que os estudantes daqui saem, por sua excelência no ensino.

Agradeço as pessoas que impulsionaram meu pontapé inicial para que eu me imaginasse realizando o que hoje finalizo. Meus professores da especialização em implantodontia, **Prof. Paulo e Prof. Ricardo**, obrigada por todos os ensinamentos e oportunidades. Além deles, minha conterrânea de graduação, **Silvia de David**. Agradeço a UFSM e a UFRGS por terem te colocado no meu caminho, a admiração que tenho por ti é enorme. Obrigada por tudo desde meu início por aqui.

A introdução no ambiente acadêmico não seria possível sem algumas pessoas. **Lorena Sossai, Luisa Martins e Kelly Cunha** foram minhas parceiras de jantãs, chimarrão e estudos, além de imenso suporte durante todo o processo. **Éric Oliveira**, grande amigo que levarei para a vida de uma forma muito especial. **Harry Rivera e Carla Piardi**, posso dizer que parceiros de trabalho, obrigada pelas oportunidades e incentivo sempre! O companheirismo de todos vocês tornou meu caminho mais leve.

À **equipe de pesquisa dos estudos desenvolvidos junto à Colgate**. Impossível citar todos que fizeram parte até o momento. Agradeço a paciência e parceria para que tudo sempre saísse de forma fabulosa, além das intensas tardes de pesquisa e risadas. Deixo um agradecimento especial para **Stephanie Friedrich, Alessandra Nicolini e Gerson Langa**.

Aos demais **colegas da pós** e da “**salinha da perío**”, e que estiveram presentes em algum momento da minha caminhada até aqui, deixo meu muito obrigada.

Ao colega **Fernando Bitencourt**, pelo companheirismo, auxílio na coleta de dados deste trabalho, assim como parceria em algumas atividades da disciplina de metodologia científica.

Ao **Prof. Roger Junges**, que colaborou de forma excepcional neste trabalho.

Aos amigos fora da Odontologia, em especial para **Ângela e Dona Elci**. Obrigada por compreenderem muitas vezes minha ausência, minhas angústias e pelo amparo fornecido.

Entendo que todas as pessoas que cruzaram meu caminho tenham sido importantes. Àquelas que entraram e não permaneceram, por permitirem eu me desenvolver. E àquelas pessoas especiais que tive a felicidade de conhecer neste período, e que me permanecem em minha vida.

Dentro do PPG tive contato com alguns professores que me fizeram ter certa admiração e é imprescindível que expresse meus agradecimentos a eles.

Prof. Juliano Cavagni, o qual foi o primeiro professor que tive a oportunidade de trabalhar. Tenho uma admiração pelo professor que és, o modo que transmite teu conhecimento e dedicação. Agradeço por todas as oportunidades que colocou em meu caminho e por ter confiado em mim até aqui.

Profa. Ramona Toassi, teu empenho com a formação dos alunos também é admirável. Obrigada pela parceria desde minha entrada na pós-graduação. Foste sempre uma professora disponível e abrindo portas para aqueles que estavam dispostos a sair da zona de conforto. Agradeço também pela colaboração neste trabalho.

Prof. Fabrício Collares, repito aqui o que disse um dia: “admiro muito o pessoal do LAMAD”. Essa admiração só existe pelos professores que estão por trás disso. Obrigada pela tua paciência comigo, por ter me auxiliado quando precisei e aberto portas. Toda tua dedicação só mostra o quanto o PPG tem a ganhar contigo como coordenador, pesquisador e professor.

Prof. Cassiano Rösing, meu orientador. Com o passar do tempo, aprendi a admirar e me sentir honrada em ser tua orientada. Não tenho palavras para agradecer todos os teus ensinamentos e conselhos. A todas as oportunidades que possibilita aos teus alunos, sendo por meio dos estudos que temos a oportunidade de participar e nos desenvolver; estimular nossa formação na pós-graduação e modo de pensar. Lembro ainda do dia que fui até a FO/UFRGS falar contigo para ingressar como aluna especial. Desde aquele dia, nunca me impediu de participar de qualquer atividade que eu tenha me envolvido na pós-graduação. Isso só mostra o quanto é um professor que pensa na formação de seus alunos de forma

integral. Não chegueia conhecer o “temido” professor Cassiano, apesar de me parecer no primeiro ano na pós-graduação, mas o professor Cassiano, colega, motivador e compreensivo, sim. Meu eterno agradecimento a ti!

À **Faculdade de Odontologia**, ao **Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFRGS**, **docentes** e **envolvidos nas suas administrações**, por viabilizar ensino e estrutura de excelência.

A todos os **servidores desta Instituição**, em especial à **Edinete, Joice e João**, pelo auxílio sempre disponibilizado.

À **banca examinadora**, pelo tempo despendido e comentários que com certeza irão refinar este trabalho.

Ao **CNPq**, pela bolsa cedida em parte de minha formação deste mestrado.

À **UFRGS** e todas as pessoas que diariamente fazem a Universidade caminhar em busca de crescimento, para que continue formando pessoas para uma sociedade plural, por meio do ensino público, gratuito e de excelência.

*“As melhores escolhas proporcionam as
melhores experiências”*

Souto M.

RESUMO

O acompanhamento de egressos envolve diferentes dimensões, sendo essas relacionadas ao mercado de trabalho, escolhas de carreira, competências, pontos fortes e fracos no processo educacional. Este estudo observacional transversal avaliou as percepções relacionadas à satisfação e ao impacto na carreira, assim como a inserção no mercado de trabalho de egressos de um Programa de Pós-Graduação em Odontologia de excelência do Brasil. O estudo baseou-se em um questionário semiestruturado, pré-testado, hospedado em plataforma online (*Google Forms*). Os egressos que concluíram seu mestrado e/ou doutorado até outubro de 2020 foram incluídos. Plataformas de *e-mail* e mídias sociais foram utilizadas para envio do convite. O questionário compreendeu 5 dimensões, sendo elas: contexto do egresso, experiências de trabalho e percepções quanto à formação, impactos da formação, produção científica e perspectivas futuras. Foi utilizada escala Likert de 5 pontos para avaliação de parâmetros de satisfação e impacto na carreira. Dentre os 528 egressos concluintes do período entre 1995 a 2020, 71,2% participaram do estudo. A maioria eram mulheres (69,9%), egressos de mestrado (58,5%). O envolvimento em atividades de ensino/pesquisa aumentou significativamente após a formação no Programa, assim como um decréscimo significativo no desemprego. Níveis de satisfação relacionados ao Programa, assim como impactos na carreira e vida pessoal foram superiores para egressos que obtiveram a formação em nível de doutorado. De acordo com os resultados encontrados, a formação em um programa acadêmico, voltado para o ensino/pesquisa, em nível de mestrado e doutorado possibilitou menor taxa de desemprego e alto impacto na carreira e vida dos egressos.

Palavras-chave: Educação de Pós-Graduação. Grau acadêmico. Programas de Pós-Graduação.

ABSTRACT

The monitoring of alumni comprises different domains concerning job market, career decisions, skills, strengths and weaknesses in the educational process. This cross-sectional study evaluated alumni' perceptions, such as satisfaction, impact in the career, from a research program in dentistry in Brazil. In addition, placement in job market was evaluated. The study was based on a semi-structured questionnaire, self-administered and pretested, hosted on *Google Forms*. Alumni' who completed their master degree or doctoral degree by October 2020 were included. E-mail and social media platforms were employed to invite possible respondents. The questionnaire comprised five dimensions: profile, work experience and perceptions regarding education, career impact, scientific production, and future perspectives. A 5-point Likert scale was used to access satisfaction and impact parameters. Among the 528 alumni from 1995 to 2020, 71.2% answered the questionnaire. The majority were women (69.9%), alumni from a Master degree (58.5%). After receiving the degree, an increase in involvement with teaching/research positions and decrease in unemployment were observed. Levels of satisfaction towards the program as well the impact in career and life were more pronounced in alumni' holding a PhD degree. According to the results, training in a teaching/research academic program, either Master or doctoral degree, showed lower unemployment rate and a higher impact in career and life of alumni'.

Keywords: Education, Graduate. Academic degree. Graduate programs.

APRESENTAÇÃO

A presente dissertação de mestrado foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGODO) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a partir do projeto de pesquisa 22919 (CAAE 03448212.6.0000.5347), que contempla a análise do perfil e inserção de egressos dos Programas de Graduação e Pós-Graduação em Odontologia da UFRGS. O trabalho utilizou uma abordagem baseada em questionário semiestruturado e resultou em relatório técnico com os dados quantitativos e qualitativos (TOASSI, ROTTA, BITENCOURT, 2021). Também, a equipe de trabalho prevê duas publicações em periódicos, sendo uma com os dados quantitativos e a outra com os dados qualitativos.

Esta dissertação se divide em três sessões: introdução que objetiva nortear o leitor acerca da temática abordada; artigo científico referente aos dados quantitativos, e considerações finais. Os resultados quantitativos são relacionados aos egressos de Pós-Graduação, formados entre os anos de 1995 a 2020.

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 14 |
| 1.1 | Pós-Graduação no âmbito global | 14 |
| 1.2 | Pós-Graduação no Brasil: Histórico e Processo Avaliativo | 15 |
| 1.3 | Acompanhamento de Egressos | 17 |
| 2 | OBJETIVOS | 19 |
| 2.1 | Objetivo Geral | 19 |
| 2.2 | Objetivos específicos | 19 |
| 3 | ARTIGO CIENTÍFICO | 20 |
| 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 42 |
| | REFERÊNCIAS | 43 |
| | ANEXO A - Parecer de aprovação de adendo do CEP/UFRGS..... | 46 |
| | APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido | 50 |
| | APÊNDICE B – Instrumento de pesquisa | 51 |

1 INTRODUÇÃO

1.1 Pós-Graduação no âmbito global

A formação na pós-graduação tem sido um dos núcleos de desenvolvimento das sociedades. A Universidade, como autora e qualificadora desse desenvolvimento, tem papel fundamental para contribuições substanciais à sociedade. Foi demonstrado que quanto maior a escolaridade da população de um país, melhor a qualidade de vida e o desenvolvimento humano (RAGGI *et al.*, 2016).

Os programas de pós-graduação no mundo compreendem sistemas heterogêneos, com diretrizes e modos de funcionamento variados. Na Europa, como exemplo, o Processo de Bolonha (1999) instituiu princípios essenciais no intuito de unificar a educação superior no continente, a partir de reformas intergovernos. Assim, o sistema da educação superior era dividido em “dois ciclos”, sendo um bacharelado de pelo menos três anos (primeiro ciclo), e pós-graduação (segundo ciclo). Nesse sistema, o segundo ciclo compreendia duas possibilidades, o mestrado como ciclo mais curto, e doutorado, como um mais longo. No entanto, foi observado uma diversidade de períodos na formação e propósitos, principalmente para o mestrado, além da necessidade de requisitos mínimos para cada uma das formações (EACEA, 2020).

Foi no Comunicado de Berlim (2003), que o Processo de Bolonha implementou a definição de “terceiro ciclo”, constituído por programas de doutorado, após os graus de bacharelado e mestrado (BOLOGNA PROCESS. BERLIN 2003). Essa mudança objetivou a ênfase na pesquisa e a formação nesse plano, entendendo que nesse conceito deveria haver uma sinergia entre ensino superior e pesquisa (OLIVER; SANZ, 2007). Dessa forma, com o entendimento de que a educação e a cooperação educacional apresentam papéis no desenvolvimento da sociedade, as bases da chamada “Europe of Knowledge” seriam fortalecidas (BOLOGNA PROCESS. BERLIN 2003).

De forma distinta, alguns programas americanos e canadenses permitem a obtenção do diploma de bacharelado combinado com um mestrado ou doutorado, havendo diferentes períodos para a formação em cada um desses programas. Exemplo que segue o modelo norte americano é a China, que apresenta três modalidades, sendo possível, no caso específico da Odontologia, a obtenção do

Bachelor of Dental Surgery (BDS) associada ou não a um mestrado (*Master of Dental Surgery*) ou doutorado (*Doctor of Dental Surgery*) (WU ZY *et al.*, 2010). Independentemente, a formação em nível de doutorado é considerada crucial na formação de novos pesquisadores e profissionais com interesse na carreira acadêmica (MARUSIC *et al.*, 2013).

1.2 Pós-Graduação no Brasil: Histórico e Processo Avaliativo

No Brasil, a institucionalização da pós-graduação no ensino superior foi baseada no Parecer 977/65, mais conhecido como Parecer Sucupira. Na definição para os cursos envolvendo o nível *stricto sensu*, ficou estabelecido que este deveria ser realizado em dois ciclos sucessivos, “equivalentes ao de master e doctor da sistemática norte-americana” (BRASIL, 1965). A partir deste marco, a pós-graduação foi identificada como um nível de formação, e iniciou a construção de uma comunidade científica robusta, recebendo seu primeiro incentivo (SCARPELLI *et al.*, 2008).

O processo educacional voltado para a Pós-Graduação *stricto sensu* visa a formação de recursos humanos qualificados, não sendo voltado à formação especializada, mas sim à docência e pesquisa. O grau de mestre ou doutor é conferido ao discente após a conclusão de diversas etapas, como o estágio em docência e a defesa de um trabalho acadêmico, normalmente denominado dissertação para o mestrado, e tese para o doutorado.

Entre os anos de 1998 e 2020, a partir de dados do Sistema de Informações Georreferenciadas da CAPES, o GEOCAPES, observou-se um número crescente de Programas de Pós-Graduação no país. Em 1998, existiam 1.259 programas acadêmicos e profissionais, sendo eles de mestrado, doutorado ou mestrado e doutorado. Destes, a área da Odontologia ficava em 2º lugar, com 66 Programas (BRASIL, 2018). Da mesma forma, houve um incremento nos programas de pós-graduação na área da Odontologia e 102 programas com foco em pesquisa são oferecidos no país (BRASIL, 2019b).

A avaliação dos programas de pós-graduação é realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundada em 1951. A comissão inicialmente tinha como objetivo assegurar a existência de recursos

humanos qualificados, além de oferecer a estes oportunidades de aperfeiçoamento (BRASIL, 1951). A partir de 1981, a avaliação da qualidade e recursos dos cursos de mestrado e doutorado ficou sob responsabilidade da entidade, com critérios estabelecidos no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) (BRASIL, 1974; BRASIL, 1981). Essa avaliação já existia de forma embrionária em 1976, porém foi no II PNPG (1982-1985) que começou a ser aperfeiçoada (CABRAL *et al.*, 2020). Inicialmente, os programas eram avaliados anualmente e recebiam conceitos A, B, C, D, E, sendo A o conceito mais alto. A partir de 1998, com a implementação de uma avaliação trienal, o modelo de avaliação foi alterado para os conceitos de 1 a 7, sendo os níveis 6 e 7 elencados a programas de excelência que tenham o nível doutorado (BRASIL, 2019a). Ainda, uma mudança substancial no período avaliativo foi implementada a partir do PNPG 2011-2020, onde a avaliação antes realizada trienalmente passou a ser quadrienal (BRASIL, 2013).

Desde seu surgimento, a avaliação veio sendo aprimorada. Nas avaliações trienais de 2001 e 2004, a ficha que era constituída por 7 quesitos. A partir do triênio 2007, uma reformulação simplificou a ficha, e 5 quesitos foram utilizados: Proposta do Programa; Corpo Docente; Corpo Discente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual; e Inserção Social, sendo que cada quesito representava um peso específico, de acordo com sua importância (BRASIL, 2019a). Ao final, o programa recebe o conceito geral, de acordo com todos os quesitos avaliados.

Mesmo sendo considerada uma análise robusta, realizada pela comunidade acadêmica por meio de consultores (pares avaliadores), em 2015, viu-se a necessidade de uma nova reformulação do modelo avaliativo. Como justificativa, entendeu-se que indicadores quantitativos presentes na avaliação não estariam diretamente relacionados à qualidade da formação recebida nos Programas (BRASIL, 2019a). Dentro dessa perspectiva de repensar o modelo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação, e torná-lo plural, uma abordagem multidimensional baseada em um ranking global de instituições de ensino, o U-Multirank, foi considerada.

O U-Multirank é um ranking global europeu utilizado para ranquear e comparar o desempenho de instituições de ensino superior (IES) de diversos países. É baseado em uma multidimensionalidade, abrangendo os seguintes critérios: ensino e aprendizagem; pesquisa; transferência de conhecimento; orientação internacional e engajamento regional. O modelo implica na atribuição de diferentes notas entre as dimensões, reconhecendo a qualidade dos Programas em cada uma das áreas

avaliadas. Ao final, um gráfico de *sunburst* ilustra o perfil de desempenho da Instituição ou área, dentro das dimensões avaliadas (BRASIL, 2019a; U-MULTIRANK, 2022).

No sentido dessa avaliação multidimensional, uma proposta de nova ficha de avaliação da CAPES foi apresentada em 2019 e utilizada em sua última avaliação. Esta ficha dispõe de 3 dimensões avaliativas, sendo elas: Programa; Formação; e Impacto na Sociedade. Em uma análise preliminar, as 5 dimensões anteriormente apreciadas estão englobadas nesta nova proposta. Entre as diretrizes norteadoras da proposta estão o foco na qualidade da formação de mestres e doutores, e a ênfase em itens que discriminem a qualidade do programa, como a formação discente (BRASIL, 2019a).

1.3 Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento de egressos é uma estratégia que permite compreender aspectos relacionados ao processo educacional. Dados acerca da participação de profissionais no mercado de trabalho, bem como a identificação de competências, pontos fortes e fracos no processo de formação são importantes no intuito de qualificar a educação (HENZI *et al.*, 2007; JUSTEN *et al.*, 2021). Na perspectiva desse processo, a CAPES enriqueceu sua avaliação em relação aos recursos humanos gerados da pós-graduação.

De certa forma, não existia uma indicação direta da CAPES para que houvesse uma análise dos egressos. Em 2007, a ficha de avaliação trienal apresentava o critério “destino dos egressos” nos quesitos “Corpo discente, teses e dissertações” e “Inserção social”. Entretanto, esse quesito não era pontuado pelos programas que apresentassem seus resultados. A partir da avaliação trienal de 2010, os resultados oriundos da formação de egressos foram introduzidos de forma substancial. A qualidade de teses, dissertações e produções científicas de egressos foi um dos critérios avaliados, assim como a percepção de impactos por parte desses egressos.

Em sua última ficha de avaliação, a CAPES apresenta diferentes critérios em que os egressos estão inseridos. No subitem 2.3, a qualidade da produção científica de discentes e egressos pode ser discriminada pelo Programa. O terceiro quesito, relacionado aos impactos na sociedade, inclui o destino desses egressos, assim como

sua atuação profissional. Também, foco é dado para a formação discente, a partir de resultados de uma autoavaliação do Programa (BRASIL, 2019a).

Já na análise realizada pelo U-Multirank, o ponto de vista de discentes sobre ensino e aprendizagem, organização do Programa, contato com professores são critérios avaliados (U-MULTIRANK, 2022). Nesse sentido, as percepções de discentes e egressos sobre o Programa no qual estão inseridos podem trazer informações importantes à instituição, como suporte para reestruturações internas, dados sobre expectativas e necessidades dos discentes, e preparo destes para o mercado de trabalho (KAHLON *et al.*, 2015, KUMARI *et al.*, 2019). Da mesma forma, a apresentação de experiências de outros programas, tanto nacionais quanto internacionais, propicia um espaço de compreensão de fortalezas, desafios, obstáculos para o crescimento de uma pós-graduação qualificada que, ao fim e ao cabo, reflete na construção do conhecimento e na melhoria do ensino de graduação.

Na literatura odontológica, grande parte dos estudos sobre acompanhamento está voltada para discentes e egressos de graduação (SILVA *et al.*, 2006; CHE MUSA *et al.*, 2016; DEN BOER *et al.*, 2021; JUSTEN *et al.*, 2021; BITENCOURT *et al.*, 2022) ou para áreas específicas da Odontologia, como a Odontopediatria e Saúde Coletiva (PARIZOTTO *et al.*, 2015; SANTOS *et al.*, 2017). No âmbito global, estudos que avaliam a trajetória de carreira; satisfação profissional e pessoal; e escolhas na carreira de egressos de pós-graduação são amplos (HAYES; INGRAM, 2021; KUMARI *et al.*, 2019; KAHLON *et al.*, 2015; SAUERMAN; ROACH, 2012).

No Brasil, entre os anos de 1995 e 2015, 35 publicações de diferentes áreas do conhecimento, relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, satisfação com a formação, perfil de alunos e razões para a escolha da pós-graduação foram identificadas (SILVA; BARDAGI, 2016). Esse baixo número em um longo período de tempo avaliado, mostra que a literatura disponível acerca da trajetória de carreira, satisfação pessoal e profissional de egressos de programas de pós-graduação acadêmicos ainda é escassa.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Analisar o perfil de egressos de mestrado e doutorado formados entre os anos de 1995 a 2020, de um programa de pós-graduação em Odontologia de excelência.

2.2 Específicos

- Identificar as trajetórias profissionais dos egressos;
- Analisar a satisfação quanto a formação obtida;
- Analisar o impacto quanto a formação obtida.

3 ARTIGO CIENTÍFICO

Essa dissertação de mestrado apresenta um artigo, escrito na língua inglesa e que segue as normas referentes ao periódico *European Journal of Dental Education*, para o qual será submetido.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente dissertação objetivou analisar o perfil, inserção no mercado de trabalho, satisfação e impacto da formação de mestres e doutores egressos de um Programa de Pós-Graduação em Odontologia, entre os anos de 1995 a 2020. A importância dessa investigação se dá frente a relevância de um acompanhamento de ex-alunos, a fim de compreender aspectos positivos e negativos do processo de formação na pós-graduação. Além disso, a CAPES, como instituição avaliadora da pós-graduação brasileira, sugere fortemente uma autoavaliação dos Programas, sendo o acompanhamento de egressos um pilar desse processo.

A partir de importante taxa de resposta obtida neste trabalho, os achados apresentados destacam a satisfação quanto a formação recebida e o impacto na carreira e vida dos egressos. Uma significativa inserção dos egressos em ambientes de ensino/pesquisa após a formação mostra a capacidade de formação de recursos humanos oriundos deste sistema. Além disso, foi observada uma taxa de desemprego significativamente menor após a formação. O impacto na carreira foi percebido em todas as dimensões avaliadas, sendo que doutores reportaram maior impacto, comparados aos egressos do mestrado.

As reflexões são importantes para todos os envolvidos no processo, sendo atuais e futuros discentes, docentes, chefias institucionais e governamentais. Entender a formação na pós-graduação e os recursos gerados por essa, possibilita fortalecer o conhecimento para assegurar e manter a qualidade da formação, verificar fortalezas e desafios no processo.

REFERÊNCIAS

BITENCOURT, FV. *et al.* Impact of public health and higher education policies on the profile of final-year Brazilian dental students: Challenges and future developments. *Eur J Dent Educ.* 2022; 00:1-13. doi: 10.1111/eje.12840

BOLOGNA PROCESS. Berlin 2003. **Realising the European Higher Education Area**: Communiqué of the conference of ministers responsible for higher education. Berlin, 2003. Disponível em: http://www.ehea.info/Upload/document/ministerial_declarations/2003_Berlin_Communique_English_577284.pdf. Acesso em: 17 outubro 2022.

BRASIL. A. ALMEIDA JR. (org.). **Parecer nº 977, Dezembro 3, 1965**: Definição dos cursos de pós-graduação. 1965. Disponível em: <http://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/parecer-cesu-977-1965-pdf/view>. Acesso em: 10 setembro 2022.

BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES: **GEOCAPES – Sistema de Informações Georreferenciadas**. 2018. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>. Acesso em: 10 setembro 2022.

BRASIL. **Decreto Nº 29.741, 11 de julho de 1951**. Institui uma Comissão parapromover a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. Edição Federal, p. 324, 1951. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-29741-11-julho-1951-336144-norma-pe.html> . Acesso em: 10 setembro 2022.

BRASIL. **Decreto nº 73.411, de 4 de janeiro de 1974**. Institui o Conselho Nacional de Pós-Graduação e dá outras providências. 1974. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-73411-4-janeiro-1974-421858-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 10 setembro 2022.

BRASIL. **Decreto nº 86.791, de 28 de dezembro de 1981**. Extingue o Conselho Nacional de Pós-Graduação e dá outras providências. 1981. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-86791-28-dezembro-1981-436402-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 10 setembro 2022.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. **Comissão Especial de Acompanhamento do PNPG 2011-2020 e Elaboração da Agenda Nacional de Pesquisa** - Relatório final 2013. 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/pnpg-relatorio-final-11-12-2013-pdf>. Acessado em: 10 setembro 2022.

BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Grupo de Trabalho: Ficha de Avaliação**. 2019a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-fichaavaliacao-pdf> . Acesso em: 10 setembro 2022.

BRASIL. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Relatório do Seminário de Meio Termo: Odontologia**. 2019b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/odontologia-relatorio-seminario-meio-termo-final-pdf> . Acesso em: 10 setembro 2022.

CABRAL, TLDO.; SILVA, F.; PACHECO, A.; MELO, P. A CAPES e suas sete décadas: trajetória da pós-graduação stricto sensu no Brasil. **Revista Brasileira de Pós-graduação-RBPG**. 2020;16(36), 2358-2332.

EUROPEAN COMMISSION/EACEA/EURYDICE, 2020. **The European Higher Education Area in 2020: Bologna Process Implementation Report**. Luxembourg: Publications Office of the European Union. Disponível em: https://eacea.ec.europa.eu/national-policies/eurydice/sites/default/files/ehea_bologna_2020.pdf. Acesso em: 10 setembro 2022.

HENZI, D. *et al.* In the students' own words: what are the strengths and weaknesses of the dental school curriculum? **J Dent Educ**. 2007;71(5):632-45. doi: 10.1002/j.0022-0337.2007.71.5.tb04320.x.

JUSTEN, M. *et al.* Postgraduate education and employment patterns of dental graduates: a twelve-year analysis (2007 to 2019). **Revista da ABENO**. 2021;21. doi: 10.30979/revabeno.v21i1.1687.

KAHLON, J.; DELGADO-ANGULO, EK.; BERNABE, E. Graduates' satisfaction with and attitudes towards a master programme in dental public health. **Bmc Medical Education** (2015). 15. doi:10.1186/s12909-015-0345-y.

KUMARI, A. *et al.* Career pathways and professional skills of postgraduate students from a dental research-intensive programme. **Eur J Dent Educ** 2019;23, 143-150. doi: 10.1111/eje.12413.

MARUŠIĆ, M. *et al.* Doctoral degree in health professions: professional needs and legal requirement. **Acta Med Acad**. 2013;42(1):61-70. doi: 10.5644/ama2006-124.72. PMID: 23735068

SILVA, M. *et al.* Factors influencing recent dental graduates' location and sector of employment in Victoria. **Aust Dent J**. 2006;51(1):46-51. doi: 10.1111/j.1834-7819.2006.tb00400.x.

CHE MUSA, MF.; BERNABÉ, E.; GALLAGHER, JE. Career expectations and influences among dental students in Malaysia. **International Dental Journal**. 2016;66(4):229-36. doi: 10.1111/idj.12224.

DEN BOER, JCL. *et al.* Work situation and prospects of recently graduated dentists in the Netherlands. **Eur J Dent Educ**. 2021;Nov;25(4):837-845. doi: 10.1111/eje.12663.

PARIZOTTO, JOL.; IMPARATO, JCP.; NOVAES, TF. Perfil profissional do egresso do Programa de Pós-Graduação em Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da USP-São Paulo. **Revista da ABENO**. 2015;15(1):48-54.

SANTOS, LFP. *et al.* As atividades profissionais dos egressos da Pós-Graduação em Odontologia na área de Saúde Coletiva. **Revista da ABENO**. 2017;17(3), 56–66.

HAYES, MJ.; INGRAM, K. Australian dental practitioner perspectives on academic careers. **J Dent Educ**. 2021 Mar;85(3):341-348. doi: 10.1002/jdd.12459. Epub 2020 Oct 21.

OLIVER, R.; SANZ, M. The Bologna Process and health science education: times are changing. **Med Educ**. 2007 Mar;41(3):309-17. doi: 10.1111/j.1365-2929.2006.02650.x.

RAGGI, A. *et al.* Determinants of Quality of Life in Ageing Populations: Results from a Cross-Sectional Study in Finland, Poland and Spain. **PLOS ONE**. 2016;11(7).

SCARPELLI, AC. *et al.* Academic trajectories of dental researchers receiving CNPq's productivity grants. **Brazilian Dental Journal**. 2008;19(3):252-6.

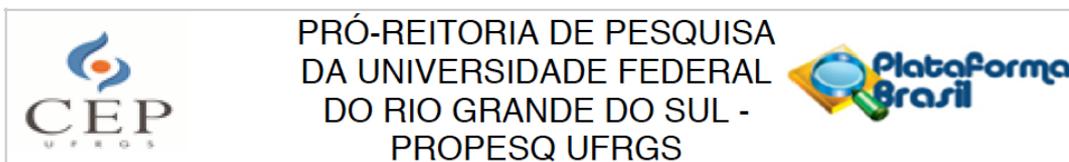
SAUERMAN, H.; ROACH, M. Science PhD Career Preferences: Levels, Changes, and Advisor Encouragement. **Plos One**. 2012(7). doi:10.1371/journal.pone.0036307.

SILVA, TC.; BARDAGI, MP. O aluno de pós-graduação stricto sensu no Brasil: revisão da literatura dos últimos 20 anos. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**. 2016.12(29), 6 jun. 2016.

U-MULTIRANK (org.). **U-Multirank Project**. Disponível em: <https://www.umultirank.org/about/u-multirank/the-project/>. Acesso em: 20 set. 2022.

WU, ZY. *et al.* Comparison of dental education and professional development between mainland China and North America. **Eur J Dent Educ**. 2010;14(2):106-12. doi: 10.1111/j.1600-0579.2009.00599.x

ANEXO A – Parecer de aprovação de adendo do CEP/UFRGS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: Perfil e Inserção de Egressos dos Programas de Graduação e Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Pesquisador: Susana Maria Werner Samuel

Área Temática:

Versão: 8

CAAE: 03448212.6.0000.5347

Instituição Proponente: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

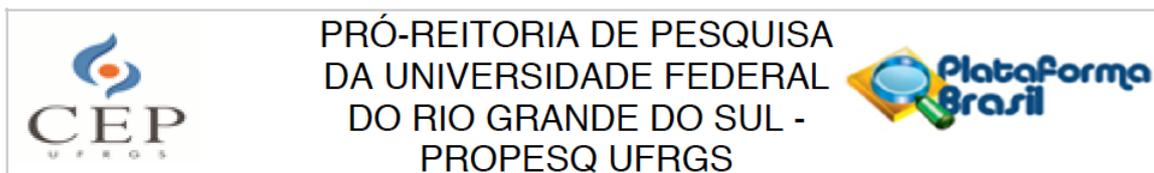
Número do Parecer: 4.255.668

Apresentação do Projeto:

Trata-se de emenda que solicita a continuidade da pesquisa, com a inclusão de uma nova etapa de coleta de dados em 2020, contemplando turmas de egressos da graduação em Odontologia da UFRGS de 2016 a 2019-1 e da pós-graduação, até 2020 (mês de julho). Novos pesquisadores também foram incluídos à equipe de pesquisa. Foi apresentado um relatório parcial do projeto com dados detalhados sobre tudo o que foi realizado desde 2012.

O projeto é um estudo observacional transversal cujo objetivo foi conhecer o perfil dos egressos da graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e investigar a formação na pós-graduação, inserção no mercado de trabalho, satisfação com a profissão e avaliação do curso de graduação realizado. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado online no período de novembro de 2012 a julho de 2013 (primeira etapa 2007-2011), de maio a junho de 2015 (segunda etapa 2012-2013) e abril a julho de 2018 (terceira etapa 2014-2015). Participaram do estudo 197 cirurgiões-dentistas egressos do curso de Odontologia da UFRGS, de 2007 a 2015. A maior parte destes egressos era de mulheres (67,5%), com idade entre 26 e 28 anos (49,8%), solteiros (70,5%), sem filhos (92,8%), naturais de Porto Alegre (54,3%) e que também residiam na mesma cidade (61,4%). A atuação profissional na Odontologia foi relatada por 96,9% dos egressos, os quais atuam, em sua maioria (67%), no

Endereço: Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro
Bairro: Farroupilha **CEP:** 90.040-060
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3308-3738 **Fax:** (51)3308-4085 **E-mail:** etica@propesq.ufrgs.br



Continuação do Parecer: 4.255.668

município de Porto Alegre e região metropolitana. A renda pessoal mensal do grupo é de até 5 salários mínimos para 44% e de 5 a 10 para 38,1%. A escolaridade dos pais é alta (ensino superior completo para 24,9% das mães e 26,4% dos pais). Esses egressos já fizeram ou estão fazendo Pós-graduação (94%), principalmente especialização. A área do conhecimento do curso de Pós-graduação mais frequente foi a Saúde Coletiva (15,8%) seguida pela Ortodontia (10,1%) e Implantodontia (8,1%). A atuação dos egressos no mercado de trabalho acontece principalmente no setor privado (42,6%), setor público e privado (13,1%) e setor público (6,5%). A satisfação com a profissão foi observada em 154 dos 197 egressos (78,2%). Caso pudessem escolher novamente o curso de graduação, a maioria dos egressos (65,4%) respondeu que escolheria Odontologia. Ao avaliarem o curso de graduação realizado, 45,2% dos egressos o consideraram com nota entre 9,0 e 10,0 e 38,6% com nota entre 8,0 e 8,9. Quanto ao conteúdo teórico do curso, 52,7% dos egressos o avaliaram como muito bom e 34,5% como excelente. O conteúdo clínico foi avaliado como muito bom para 43,6% dos egressos. O estudo seguirá acompanhando o perfil de seus egressos, bem como a inserção dos mesmos no mundo do trabalho.

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo deste estudo é conhecer e analisar o perfil sociodemográfico de egressos formados na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS) e no Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Odontologia (PPGO) da mesma Instituição.

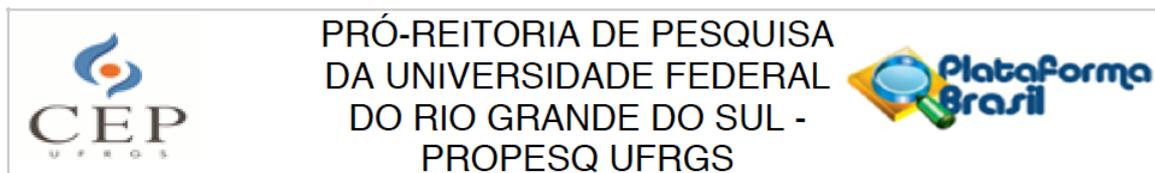
O objetivo secundário do estudo é conhecer e analisar o perfil sociodemográfico de egressos formados na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS) e no Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Odontologia (PPGO) da mesma Instituição, bem como a satisfação acerca da sua formação, percepções sobre as habilidades em executar procedimentos clínicos, inserção no mercado de trabalho e interesse/busca pela educação continuada.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos e benefícios estão adequados, sendo descritos na Plataforma Brasil da seguinte forma:

Riscos: Neste estudo, o tempo de realização do preenchimento do questionário e o tema tratado poderão causar algum incômodo. Se o participante se sentir incomodado ou desconfortável durante o preenchimento do questionário, pode parar de participar a qualquer momento, sem

Endereço: Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro
Bairro: Farroupilha **CEP:** 90.040-060
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3308-3738 **Fax:** (51)3308-4085 **E-mail:** etica@propesq.ufrgs.br



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL -
PROPESQ UFRGS

Continuação do Parecer: 4.255.668

nenhum tipo de prejuízo. Outro aspecto a ser considerado é que como trata-se de um questionário online, o participante deverá ter acesso à internet para poder preenchê-lo e caso perceba que a mensagem recebida para participar do estudo possa ter algum risco identificado de vírus de computador, deve deletá-la imediatamente. Também será explicado que para proteger a identificação do participante os dados originais da pesquisa serão utilizados somente pelos pesquisadores envolvidos no estudo, sempre garantindo privacidade e o anonimato. Será esclarecido ao participante que o conteúdo das respostas do questionário será utilizado especificamente nesta pesquisa.

Benefícios:

O benefício esperado com a pesquisa será de contribuir com informações acerca de estudantes de graduação e pós-graduação egressos do curso de Odontologia da UFRGS para que se possa compreender de uma melhor forma qual a sua percepção sobre sua formação e como ele está inserido na sociedade.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A emenda é bem justificada, apresentando um relatório detalhado, com dados consistentes e um cronograma definido.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido apresentados originalmente estão adequados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Considerando a justificativa e o relatório parcial da pesquisa apresentado, além do cronograma atualizado, o CEP é favorável a aprovação da emenda do projeto.

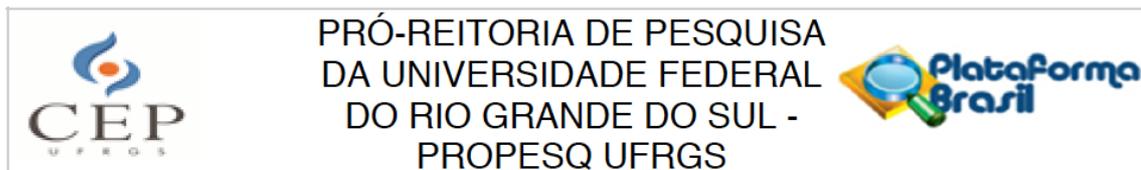
Considerações Finais a critério do CEP:

APROVADO.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|--------------------------------|--|------------------------|---------------------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_161628_2_E2.pdf | 28/08/2020 18:29:23 | | Aceito |
| Outros | Emenda_projeto_Egressos_2020.pdf | 20/08/2020 16:29:21 | Ramona Fernanda Ceriotti Toassi | Aceito |
| TCLE / Termos de | TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVR | 20/11/2017 | Ramona Fernanda | Aceito |

Endereço: Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro
Bairro: Farroupilha **CEP:** 90.040-060
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3308-3738 **Fax:** (51)3308-4085 **E-mail:** etica@propesq.ufrgs.br



Continuação do Parecer: 4.255.668

| | | | | |
|---|--|---------------------|---------------------------------|--------|
| Assentimento / Justificativa de Ausência | E_ESCLARECIDOatualizado.pdf | 22:54:05 | Ceriotti Toassi | Aceito |
| Outros | Anuencia_PPG_ODO_ProjetoEgressos.pdf | 20/11/2017 22:51:22 | Ramona Fernanda Ceriotti Toassi | Aceito |
| Outros | Anuencia_COMGRADODO_ProjetoEgressos.pdf | 20/11/2017 22:50:07 | Ramona Fernanda Ceriotti Toassi | Aceito |
| Outros | Carta_respostaCEPUFRGS.pdf | 20/11/2017 22:47:07 | Ramona Fernanda Ceriotti Toassi | Aceito |
| Outros | Emenda_com_justificativa_Carta_ao_CEP UFRGS.pdf | 13/10/2017 19:40:39 | Ramona Fernanda Ceriotti Toassi | Aceito |
| Outros | Relatorio_egressos_2007a2013PlataformaBrasil.pdf | 13/10/2017 18:57:47 | Ramona Fernanda Ceriotti Toassi | Aceito |
| Folha de Rosto | susana 06-06-12.jpg | 11/10/2012 22:10:51 | | Aceito |
| Outros | susana 06-06-12.jpg | 11/10/2012 22:10:42 | | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE.pdf | 20/08/2012 22:02:00 | | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | Projeto de Pesquisa.pdf | 20/08/2012 22:01:23 | | Aceito |
| Parecer Anterior | Parecer da Compesq.pdf | 07/06/2012 16:21:00 | | Aceito |

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PORTO ALEGRE, 02 de Setembro de 2020

Assinado por:
MARIA DA GRAÇA CORSO DA MOTTA
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Paulo Gama, 110 - Sala 311 do Prédio Anexo 1 da Reitoria - Campus Centro
Bairro: Farroupilha **CEP:** 90.040-060
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3308-3738 **Fax:** (51)3308-4085 **E-mail:** etica@propesq.ufrgs.br

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL / CEP - COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS

Você está sendo convidado a participar em uma pesquisa. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que está sendo realizada. Sua colaboração neste estudo é muito importante, mas a decisão em participar deve ser sua. Para tanto, leia atentamente as informações abaixo e não se apresse em decidir. Se você não concordar em participar ou quiser desistir em qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você. Agradecemos pela atenção, compreensão e apoio!

Concordo de livre e espontânea vontade em participar, como colaborador, da pesquisa "PERFIL E INSERÇÃO DE EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL". Estou ciente que:

1º - Foram explicadas as justificativas e os objetivos da pesquisa.

O presente estudo tem o propósito de verificar o perfil do egresso de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS), bem como sua satisfação acerca da sua formação, percepções sobre o curso, inserção no mercado de trabalho e interesse e busca pela educação continuada.

2º - Foram explicados os procedimentos que serão utilizados.

Entendi que posso ou não fazer parte desse estudo e que se concordar terei que responder a um questionário online semiestruturado, contendo perguntas abertas e fechadas. Estou ciente de que as respostas que darei serão digitadas e analisadas em um programa estatístico computadorizado e que os pesquisadores envolvidos no projeto conhecerão esse material posteriormente, para discutir os resultados, mas estas pessoas estarão sempre submetidas às normas do sigilo profissional.

3º - Foram descritos os benefícios que poderão ser obtidos.

O benefício esperado com a pesquisa será de contribuir com informações acerca de egressos de pós-graduação da UFRGS para que se possa compreender de uma melhor forma qual a sua percepção sobre sua formação e como ele está inserido na sociedade.

4º - Estou ciente de que não terei nenhum prejuízo se optar por não participar na pesquisa.

5º - Foi dada garantia de receber resposta a qualquer pergunta ou esclarecimento a qualquer dúvida acerca dos procedimentos, benefícios e outros assuntos relacionados com a pesquisa.

Caso você tenha novas perguntas sobre este estudo, ou se pensar que houve algum prejuízo pela sua participação nesse estudo, pode conversar com a professora Ramona Fernanda Ceriotti Toassi (pesquisadora) no telefone 0XX(51)981785269 ou email ramona.fernanda@ufrgs.br a qualquer hora ou com o Comitê de Ética e Pesquisa da UFRGS, no telefone 0XX(51)3308 3738.

Desse modo, acredito ter sido suficientemente informado(a) a respeito do que li ou do que leram para mim, descrevendo o estudo.

Ficaram claros para mim quais os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que a minha participação é isenta de despesas. A minha concordância neste Consentimento Livre e Esclarecido dará autorização à pesquisadora responsável pelo estudo de utilizar os dados obtidos quando se fizer necessário, incluindo a divulgação dos mesmos, sempre preservando minha privacidade.

APÊNDICE B – Instrumento de pesquisa

Dimensão 1 – CONTEXTO DO PARTICIPANTE

1. Data de nascimento: __/__/____
2. Sexo: (1) Feminino (2) Masculino
3. Estado civil: (1) Solteiro(a) (2) Casado(a) (3) Divorciado(a)
(4) União estável (5) Viúvo(a)
4. Você concluiu na UFRGS: (1) Mestrado (2) Doutorado (3) Mestrado e Doutorado
5. Cidade de nascimento: _____.
6. Estado de nascimento: _____.
7. País de nascimento: _____.
8. Residência atual (Cidade): _____.
9. Residência atual (Estado): _____.
10. Residência atual (País): _____.

Sobre seu curso de GRADUAÇÃO

11. Ano de conclusão de sua Graduação: _____
12. Nome da instituição/UF da sua Graduação: _____/____
13. Durante sua Graduação em Odontologia você foi bolsista de iniciação científica?
(1) Sim (2) Não
14. Possui outra Graduação?
(1) Sim (2) Não
Se sim, qual? _____ Ano de conclusão: _____
15. Você está cursando/cursou Especializações/Residências?
(1) Sim (Especialização)
(2) Sim (Residência)
(3) Sim (Especialização e Residência)
(4) Não
Se sim, qual(is) área(s)?
(Indicar da seguinte forma: Especialização ou Residência/Área/Ano de conclusão ou previsão)

As questões abaixo devem ser respondidas de acordo com a sua Pós-Graduação (mestrado e/ou doutorado) realizada na UFRGS. Caso você tenha realizado mestrado ou doutorado em outra instituição, desconsidere suas informações/experiências referentes a formação na outra instituição. Leve em consideração apenas sua vivência no Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFRGS (PPGODO-UFRGS)

Dimensão 2 – CONTEXTOS E PERCEPÇÕES DE FORMAÇÃO NO PROGRAMA

Sobre sua formação no PPGODO-UFRGS

16. ANTES DE ENTRAR na pós-graduação você (pode indicar mais de uma alternativa)

- (1) Não trabalhava
- (2) Atuava em serviço público. Qual cargo? _____
- (3) Atuava em serviço privado próprio
- (4) Atuava em serviço privado de terceiros
- (5) Atuava como docente em Instituição de Ensino Superior
- (6) Outro: _____

17. DURANTE sua pós-graduação você:

- (1) Não trabalhava
- (2) Atuava em serviço público
- (3) Atuava em serviço privado próprio
- (4) Atuava em serviço privado de terceiros
- (5) Atuava como docente em Instituição de Ensino Superior
- (6) Começou trabalhando, mas não trabalhava quando o concluiu a Pós-Graduação
- (7) Começou sem trabalhar, mas concluiu trabalhando
- (8) Outro: _____

18. DURANTE sua pós-graduação, qual carga horária foi dedicada ao curso:

- (1) Menos de 20h/semanais
- (2) 20 horas/semanais
- (3) Mais que 20 e menos que 40h/semanais
- (4) Tempo integral (dedicação exclusiva/40 horas semanais)

19. DURANTE sua Pós-Graduação, você participou de pesquisas com interações internacionais vinculadas à Pós-Graduação?

- (1) Sim (2) Não

Se sim, qual instituição? _____ Qual Programa? _____

20. DURANTE sua Pós-Graduação você teve interação com outras áreas além da Odontologia, como parcerias de pesquisa junto a outros Programas de Pós-Graduação?

- (1) Sim (2) Não

Se sim, qual(is) área(s)? _____

21. APÓS o término de sua formação no PPGODO-UFRGS você se inseriu em projeto de caráter empreendedor?

- (1) Sim (2) Não

Se sim, especifique. _____

22. Se sim, você considera que o PPGODO-UFRGS teve relevância nesse projeto de caráter empreendedor?

- (1) Nada importante (2) Pouco importante (3) Indiferente
- (4) Importante (5) Muito importante

23. APÓS a conclusão de sua pós-graduação no PPGODO-UFRGS, você buscou realizar doutorado/pós-doutorado em outra instituição?

- (1) Sim, somente doutorado
- (2) Sim, somente pós-doutorado

(3) Sim, doutorado e pós-doutorado

(4) Não

Se sim, especifique a instituição: _____

Sobre suas percepções referentes ao Programa

Para as questões que se seguem, utilize a seguinte escala para expressar a sua avaliação do conjunto de itens que descrevem aspectos da estrutura e funcionamento do curso que você realizou

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|----------------------|----------------|---------------------------------------|--------------|--------------------|
| Muito insatisfatório | Insatisfatório | Nem insatisfatório e nem satisfatório | Satisfatório | Muito satisfatório |

| CONDIÇÕES e EXPERIÊNCIAS de formação | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|---|---|---|---|---|
| Infraestrutura dedicada à gestão do curso – secretaria, coordenação, etc | | | | | |
| Estrutura curricular em termos do quanto permitiu aprendizagens significativas no curso realizado | | | | | |
| Atividades externas à Instituição de ensino/extramuros, em contato com a comunidade | | | | | |
| Contato com línguas estrangeiras durante o curso | | | | | |
| Infraestrutura para ensino/pesquisa usadas no curso – salas de aula, laboratórios, biblioteca, serviços de videoconferência, etc | | | | | |
| Suporte oferecido pelo(s) orientador(es) para o desenvolvimento do seu trabalho final | | | | | |
| Perfil (formação e experiência) do corpo docente para a manutenção e a qualidade das atividades do curso | | | | | |
| Oportunidades de intercâmbios e trocas com outros cursos e grupos de pesquisa em outros estados brasileiros | | | | | |
| Oportunidades de intercâmbios e trocas com outros cursos e grupos de pesquisa em outro país | | | | | |

Dimensão 3 – ATUAÇÃO PROFISSIONAL E IMPACTOS DA FORMAÇÃO

Sobre sua ocupação ATUAL

24. ATUALMENTE, você: (pode indicar mais de uma alternativa)

(1) É estudante

(2) Não trabalha

(3) Atua em serviço público. Qual cargo? _____

(4) Atua em serviço privado próprio

(5) Atua em serviço privado de terceiros

(6) Atua como docente em IES (Instituição de Ensino Superior)

(7) Atua como pesquisador

(8) Outro: _____

25. Você atua/atuou em área que não a Odontologia? (1) Sim (2) Não

Se sim, especifique? _____

26. Você atua/atuou como docente?

(1) Atualmente sim (2) Atuei por certo período, mas não atualmente (3) Não atuo

(Se não, pular para questão 30)

Se atua ou já atuou,

27. Ao iniciar o cargo, você possuía título(s) de: (pode indicar mais de uma alternativa)

(1) Mestrado (2) Doutorado (3) Pós-doutorado

(4) Especialização/Residência (5) Nenhum

28. Como docente, atua/atuou na área de sua formação de mestrado/doutorado?

(1) Sim (2) Não (3) Outro _____

29. Você atua/atuou como docente: (pode indicar mais de uma alternativa)

(1) de Graduação

(2) de Pós-Graduação *lato sensu* (especialização/residência)

(3) de Pós-Graduação *stricto sensu* (mestrado/doutorado)

30. Você atua/atuou em cargos referentes a gestão, coordenação, chefia, participação em comissões?

(1) Sim (2) Não

Se sim, especifique _____

Impactos do Curso de Pós-Graduação

Para as questões que se seguem, utilize a escala de 1 a 5 abaixo para avaliar cada um dos itens a seguir.

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------|---------------------|
| Discordo totalmente | Discordo parcialmente | Não concordo nem discordo | Concordo parcialmente | Concordo totalmente |

| Os IMPACTOS do curso que realizou | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|---|---|---|---|---|
| Minha atividade atual está relacionada com a minha formação no PPGODO-UFRGS | | | | | |
| Contribuiu para a melhora da minha renda | | | | | |
| Contribuiu para a minha empregabilidade, possibilitando que eu mudasse seu local ou função de trabalho | | | | | |
| Contribuiu para o meu crescimento profissional | | | | | |
| Beneficiou a sociedade direta ou indiretamente, como melhorias em práticas clínicas, popularização de informações, educação em hospitais de ensino, indústria e gestão pública | | | | | |
| Me capacitou para exercer a docência no ensino superior | | | | | |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| Contribuiu para minha atuação em diferentes instâncias da educação (básica, profissional, universitária), como cursos, palestras, consultorias | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

Dimensão 4 – PRODUÇÃO INTELECTUAL

Sobre suas produções e pesquisas

31. Sua dissertação/tese foi publicada em revista científica?

(1) Sim (2) Está em processo de submissão/publicação (3) Não

32. ATUALMENTE você está inserido/participa de algum grupo de pesquisa?

(pode indicar mais de uma alternativa)

(1) Sim, como membro de grupo vinculado a Pós-Graduação que realizei

(2) Sim, como membro de grupo da IES onde trabalho

(3) Sim, como coordenador do grupo na IES onde trabalho

(4) Sim, como membro de grupo de pesquisa de IES do exterior

(5) Não participo de grupo de pesquisa

33. DURANTE E APÓS a sua Pós-Graduação, você obteve que tipo de produções? (pode indicar mais de uma alternativa)

(1) Resumo de trabalho em congressos nacional

(2) Resumo de trabalho em congressos internacional

(3) Trabalho completo em Anais de congresso nacional

(4) Trabalho completo em Anais de congresso internacional

(5) Apresentação de trabalho em eventos

(6) Ministrante de palestras

(7) Ministrante em Mesas, Simpósios, Oficinas

(8) Ministrante em cursos/ações de educação permanente

(9) Artigo em periódico nacional

(10) Artigo em periódico internacional

(11) Livro/capítulo em editora nacional

(12) Livro/capítulo em editora internacional

(13) Boletim Informativo

(14) Co-publicações com parceiros industriais

(15) Publicações citadas em patentes

(16) Publicações com parceiros de outras instituições brasileiras

(17) Publicações com parceiros internacionais

(18) Normas técnicas

(19) Registro de patente

(20) Nenhuma

(21) Outros _____

Dimensão 5 – PERSPECTIVAS

Sobre os PROJETOS para o futuro, assinale a(s) alternativa(s):

- Continuar os estudos de Pós-Graduação em nível de doutorado no Brasil
- Continuar os estudos de Pós-Graduação em nível de doutorado no exterior
- Continuar os estudos de Pós-Graduação em nível de pós-doutorado no Brasil
- Continuar os estudos de Pós-Graduação em nível de pós-doutorado no exterior
- Realizar processo seletivo/concurso para atuar como docente
- Seguir com minhas atividades docentes
- Seguir com minhas atividades de pesquisa
- Atuar ou seguir atuando no consultório próprio ou de terceiros
- Atuar ou seguir atuando no serviço público
- Não pretendo seguir carreira docente

Outros (Qual?) _____

34. Você recomendaria o Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFRGS para um colega, familiar ou conhecido?

- (1) Certamente não
- (2) Não
- (3) Talvez
- (4) Sim
- (5) Certamente Sim

35. Por fim, descreva como você percebe o impacto do Programa de Pós-Graduação realizado na Faculdade de Odontologia da UFRGS na sua vida: dimensões pessoal, profissional e acadêmica.